

# IGREJA DE CRISTO PROPÕE RECONCILIAÇÃO COM BASE NA JUSTIÇA E NA DEMOCRACIA

*Documento da CNBB defende a união nacional pela liberdade consciente do voto, que deverá basear-se na verdade, na justiça e no amor (Pág. 2)*

# Governo yanque sequestra visitante do país VIOLAÇÃO DESPUDORADA À SOBERANIA DO BRASIL!

## HORA DO POVO

Ano IV — Nº 134 — de 03/09 a 10/09 de 1982 — Cr\$ 100,00

O mais amplo e o mais radical — Diretor-Presidente: Cláudia Campos

*Conspiração internacional — Cidadão soviético seqüestrado no Rio e levado para os EUA com participação da embaixada americana no Brasil — lanques utilizam garantias diplomáticas para o crime — Agente da CIA confirma o caso — Falso cadáver para desviar atenção — Nação exige providências contra achincalhe à nossa soberania (Pág. 3)*

## Viva a Semana da Pátria!

*Comemorações irmanam civis e militares — Brasil rejeita dependência externa (Pág. 3)*

# MR8 conclui IIIº Congresso

*Convenções da agremiação concluídas com êxito total. Audaz partido marxista propõe força e unidade contra a dominação imperialista, a exploração multinacional e a agiotagem internacional — Exigida a Democracia, o fim do regime ditatorial e da Lei de Segurança Nacional. Congelamento da dívida externa, controle da remessa de lucros e justiça social são os objetivos do movimento. O HP, em mais um sensacional furo de reportagem, publica entrevista com o secretário-geral eleito no congresso, Daniel Terra. Grande vitória das forças democráticas. Congresso realizou-se com 100% de presença dos delegados — Democracia e unidade total (Pág. 5)*



O fuhrer Ronald Reagan, chefe do ataque à soberania nacional

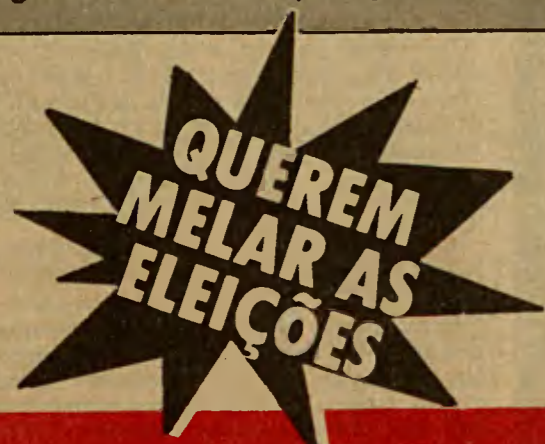
## PASTOR CONDENADO NA LSN POR VENDER HP

*Fariseus tentam em vão calar a voz do povo — Cada vez que usam a famigerada lei surgem milhares de vozes, de todos os setores da população, para exigir democracia e justiça social (Pág. 4)*

## UNE

### força total às eleições!

*34º Congresso impulsionará a participação dos estudantes nas campanhas oposicionistas*



## PDS aprova cédula fajuta

*Não adianta espernear. PMDB será vitorioso de ponta a ponta em 15 de novembro.*

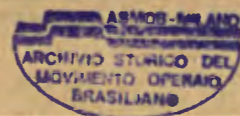
## EXCLUSIVO!

## SAIU O LISTÃO DOS AGENTES DA CIA NO BRASIL!

*Tribunal Anti-imperialista revela nomes de 42 agentes da CIA que atuam no Brasil (página 3)*

# ARAFAT, HERÓI DA PALESTINA E DA HUMANIDADE, EM LIBERDADE NA GRÉCIA

*Arafat ovacionado na saída para Atenas — OLP barrou sionistas em Beirute — Mundo repudia Israel e exige Estado Palestino (Pág. 7)*



# Igreja quer reconciliação com base na democracia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou em Brasília, no último fim de semana, o documento "Momento Eleitoral", em que apresenta a posição da igreja frente às eleições de 15 de novembro e defende a reconciliação nacional, que "deverá fundar-se na consciência de que o regime está a serviço do povo e não o povo a serviço do regime. A reconciliação nacional, pela liberdade consciente do voto, deverá basear-se na verdade, na justiça e no amor. Não anulará as falhas do passado, mas será um compromisso da Pátria com o bem comum, na busca incessante e dinâmico da paz."

O documento alerta, porém, que "não haverá reconciliação se eventuais ressentimentos contra os resultados das urnas inspirarem a decisão de punir a expressão da vontade popular onde não tiverem êxito as estratégias do regime. Como não haverá reconciliação enquanto os resultados das eleições não apresentarem expectativas revanchistas."

Ao distribuir o documento, o presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheister, condenou a Lei Falcão, afirmando: "Se vivemos na era das comunicações, aqui deveríamos ter um debate realmente amplo através dos canais de comunicação, ao contrário de certas leis que não gostaríamos de ver em vigor".

A seguir publicamos a íntegra do texto "Momento Nacional":

"Não haverá autêntica reconciliação a não ser baseada na justiça. O resultado das urnas não se consolidará sem a luta contra a injustiça social, que não é apenas uma causa da violência, mas é principalmente a forma mais perversa de violência, comprometendo a convivência democrática, pelo escândalo das mordomias e da corrupção de minorias à custa dos sofrimentos e humilhações da grande maioria.

"Não haverá autêntica reconciliação, sem a criação de novos mecanismos de participação que envolvam, num novo projeto democrático, sob o signo de justiça, a grande periferia dos marginalizados e de grande proporção de jovens, que pela primeira vez participam de um pleito eleitoral.

Delas deverão surgir as novas lideranças para as quais se voltam as esperanças da Nação. Não haverá autêntica reconciliação se estes jovens saírem decepcionados pelo espetáculo da vitória de interesses clientelísticos sobre as exigências do atendimento das carências urgentes do povo marginalizado. Não se pode pensar numa construção do futuro da Nação sem contar com estes jovens e dar-lhes o direito de participar nesta construção de um Brasil mais justo e mais fraterno, que será o deles.

um Brasil mais justo e mais fraterno, que será o deles.

"Não haverá autêntica reconciliação, se não forem aceitos os questionamentos da Nação contra dispositivos legais que permitam o exercício do arbítrio.

"Não haverá reconciliação, se eventuais ressentimentos contra os resultados das urnas inspirarem a decisão de punir a expressão da vontade popular onde não tiverem êxito as estratégias do regime. Como não haverá reconciliação enquanto os resultados das eleições alimentarem expectativas revanchistas. A reconciliação, pela qual todos ansiamos, deverá fundar-se na consciência de que o regime está a serviço do povo e não o povo a serviço do regime. Esta consciência possibilitará o reencontro do Estado com a Nação, já felicemente pronunciado no processo de abertura e que deverá ser consagrado no dia 15 de novembro, como um passo importante para a democratização do País.

"A reconciliação nacional, pela liberdade consciente do voto, deverá basear-se na justiça, na verdade e no amor. Não anulará as falhas do passado, mas será um compromisso da Pátria com o bem comum, na busca incessante e dinâmica da paz."

## Viva a Semana da Pátria



Deturpação vergonhosa das palavras do arcebispo de SP

## Ratazanas atacam Igreja

São Paulo — Terroristas distribuíram, no domingo, dia 22 de agosto, uma edição falsificada do jornal "O São Paulo", órgão oficial da Cúria Metropolitana de São Paulo, tentando passar ao público católico do estado uma deturpação vergonhosa e mesquinha das posições do Cardeal Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns e da Igreja em geral.

O jornal dos criminosos traz na capa um artigo em que Dom Paulo faz uma "confissão de arrependimento" da orientação que imprime em sua diocese, além de outras matérias que se chocam frontalmente contra a doutrina social da Igreja. A nojenta falsificação foi distribuída amplamente no estado, chegando até mesmo a outros estados, como o Pará, com eficiência maior do que a do próprio jornal verdadeiro, mas em apenas uma paróquia os elementos que faziam a distribuição foram vistos: em São Miguel Paulista alguns religiosos constataram que os falsários utilizavam-se de uma camionete C-14, sem placas, de cor clara.

### "POLÍCIA PODE DESCOBRIR COM FACILIDADE"

Na terça-feira seguinte o advogado da Cúria, José Carlos Dias, entregou ao secretário da Segurança de São Paulo, Otávio Gonzaga Júnior, pedido para abertura de inquérito, que será realizado pelo DEOPS. O advogado afirmou, na representação criminal, que "tal ação constitui um novo tipo de terrorismo que começa a se alastrar no país". Por seu lado, o cardeal Arns denunciou que os falsários integram "um grupo organizado, criminoso, com muito dinheiro, possibilidades de distribuição e com pessoas com capacidade de redigir, cuja intenção é denegrir o arcebispo, enganar o povo e as pessoas simples". E continuou: "parece que o Brasil está sendo invadido por gente muito covarde". Dom Paulo denunciou que esta organização terrorista tem falsificado publicações da igreja em diversos estados e que "jamais houve o menor indício de que as autoridades estivessem interessadas em elucidar estes casos". Entretanto, considerando que todos estes atos são realizados pela mesma organização, Dom Paulo acredita que "se a polícia quiser, vai descobri-la com facilidade. Ela não está na selva amazônica, mas sim em São Paulo e Brasília — principalmente em Brasília".

Aguardando que as autoridades apurem com rapidez e eficiência estes crimes, o religioso afirma que o terrorismo não impedirá a ação pastoral da Igreja e seu compromisso com o povo. Ao contrário, estes atentados e perseguições reforçam a posição da Igreja, que "sempre saiu fortalecida de situações como esta".

"O processo de abertura política vem se aproximando de um momento longamente esperado pela Nação: as eleições de 15 de novembro. A aproximação dos pleitos eleitorais tende a acirrar os ânimos e as paixões.

"Os bispos do Conselho Permanente da CNBB julgam de seu dever dizer uma palavra que explicithe os anseios do povo de Deus confiado aos cuidados pastorais da Igreja.

"Esta palavra não pode ser outra senão a da reconciliação, objeto dos insistentes apelos do Santo Padre, João Paulo 2º, ante tantos conflitos que abalam o mundo.

"Foi longo o caminho percorrido pelo Brasil até a data que se aproxima.

Hoje, a Nação confia na realização das eleições. Esta confiança persiste, não obstante os chamados casuísticos que limitaram a liberdade de votar e ainda fazem pairar sobre o próprio pleito o risco de sua anulação.

Apesar das dificuldades decorrentes da necessidade de revigorar a prática eleitoral, as campanhas vêm se desenvolvendo com uma experiência democrática para a Nação.

"A Justiça Eleitoral, mesmo limitada em sua autonomia, assumiu a responsabilidade por decisões que a dignificam.

"O governo, que tutela a condução do processo, adotou iniciativas destinadas a reduzir a grave dívida interna para com a Nação, numa linha de ação que pretende privilegiar o desenvolvimento social sobre o pragmatismo econômico e impõe controles aos gastos públicos e estatais. Não é difícil perceber a mobilização da máquina estatal e do poder econômico para fins partidários, mas preferimos afirmar nossa esperança de que a linha de ação de cunho social prevaleça, quaisquer que sejam os resultados das urnas.

"A classe política, aproveitando os canais de comunicação disponíveis, leva suas propostas ao povo. Os conflitos sociais são drenados para a controvérsia democrática, numa demonstração de amadurecimento político.

"Por outro lado, em todas as esferas e níveis, a população vai progressivamente participando do debate político numa manifestação de sadio interesse pela vida política. A Igreja, de sua parte, tem procurado colaborar

para o aprimoramento desse processo, dentro de sua missão específica.

"Lamentamos entretanto a possibilidade de que esteja acontecendo o que circula pelo povo e é divulgado com frequência nos meios de comunicação social: alarmantes processos de corrupção na campanha eleitoral, tais como uso indevido de funções e bens públicos, nomeações excessivas, pressões contra funcionários, negociações para conseguir adesões. Evidentemente, não nos compete apurar a veracidade de tais denúncias, mas alertar para o dilagar-se de um clima no qual o importante seja ganhar, mesmo a custo das peias concessões no campo ético. Isso subverte o próprio valor altamente positivo da realização de um pleito, que seja realmente livre e cujas decisões sejam plenamente respeitadas.

"O caminho foi longo e não lhe faltaram obstáculos. Convém lembrar que, há pouco mais de um ano, sucederam-se atentados políticos, que culminaram com a explosão da bomba do Riocentro. Se a responsabilidade penal de nenhum destes atentados foi apurada, também é verdade que houve uma desativação do processo.

## CHEFE DO EMFA DECLARA RESPEITAR VITÓRIA DO PMDB

Outros ministros militares e comandantes manifestaram acatamento à vontade popular.

As recentes declarações de importantes comandantes militares à imprensa atestam que cresce entre as Forças Armadas a consciência da importância do processo eleitoral para a redemocratização do país, seja qual for o resultado das eleições de 15 de novembro.

"Se ela ficar por cima, oposição será quem ficar por baixo", declarou o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Alcyar Frederico Werner, por ocasião das comemorações do Dia do Soldado em Brasília, à cerca da possível vitória do PMDB em novembro.

O Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Délio Jardim en-

tre os militares com os governadores que a oposição logrou eleger", e ponderou: "Quem ganha, leva. Não vai haver perturbação". A Nação assiste com simpatia essas manifestações de ministros militares, fruto da disposição geral de fazer valer o sentimento de mudança pelo qual passa o país. Só mesmo com o respeito à vontade da maioria se poderá construir uma Nação unida e próspera, com justiça social e liberdade de opinião.

Outros comandantes militares procuram definir como vêm a possível vitória oposicionista. "O Exército

não muda qualquer que seja a situação do Brasil" afirmou em São Paulo, o Comandante do II Exército, General Ary Pires e na mesma data, o General Beckmann Filho, Comandante do III Exército no Rio de Janeiro definiu: "é essencial a participação das forças vivas da Nação para que integradas e trabalhando juntas, não peito à peito, mas ombro a ombro, possamos alcançar rapidamente o progresso desejado".

Homenageando o Dia do Soldado ele lembrou "o Exército é o nosso povo fardado e esta é uma festa do nosso povo".

## Miro aponta: Sandrão é assassina de mendigos!

No mesmo dia em que o IBOPE registrava o seu favoritismo, Miro Teixeira, jovem candidato do PMDB, empolgava milhões de telespectadores no debate realizado pela TVS com os cinco candidatos ao governo do Rio.

O debate evidenciou porque Miro disparou à frente dos demais concorrentes. Ele é o único determinado a denunciar e enfrentar os descalabros cometidos pelo governo federal. É também o único disposto a levar o Rio à redenção, pois sua consagração nas urnas dará ao estado a força necessária para acabar com a odiosa discriminação do Planalto ao povo e o governo fluminense.

O futuro governador apontou a necessidade de mudar o que aí está, ponderando ao deslavar entreguismo das nossas riquezas e ao arbítrio. Já os governistas Sandra ("PTB") e Wellington (PDS), com a complicidade dos senhores Leonel (PDT) e Maciel (PT), só fizeram se omitir ou defender este estado de coisas. Como se não bastasse, passaram quase que todas as 4

horas do debate atacando a Oposição. Como bem qualificou Miro, "foi uma linha de passe dos quatro candidatos contra o PMDB".

Miro denunciou o situacionismo da srta. Sandra Cavalcanti, a candidata do PTB de ataque. "Aqui no Rio não se repetirá o elenco de vítimas feitas por esta candidata, uma das responsáveis pela morte de Getúlio, pelas matanças de mendigos no Rio da Guarda, pela cassação de Juscelino e pelos escândalos do BNH", afirmou ele de maneira incisiva.

Dando chiques, Sandra insistia em negar estes fatos, fazendo alarde contra a menção à chacina de mendigos no Rio da Guarda. Miro, matando a cobra e mostrando o pau, imediatamente assinou diante das câmeras documento autorizando a governista a processá-lo caso não fosse real a cumplicidade de Sandra com o massacre. Até fecharmos esta edição, quatro famosos criminalistas já haviam recuado a advogar a causa para a governista. Como se sabe, os caudílicos não entram em canoa furada...



Guaguejante, o outro governista, Wellington, chegou a entrar no debate, empenhado que estava em exceder que pertencia a legendar da vergonha: o PDS. É por isso que o eleitorado do Rio já fez sua opção. Seu voto será para a Oposição e seu candidato, Miro Teixeira.

Há pouco mais de dois meses do pleito de novembro, os fluminenses já mostram toda a sua determinação de sufragar em massa o PMDB, impondo fragorosa derrota aos governistas e seus similares.

## Entrega de Carajás é escandalosa!

PMDB e empresários condenam o entreguismo. Carajás é nosso!

"O governo está vendendo uma coisa que não é dele. O minério de Carajás pertence à Nação e o governo não pode negociá-lo dessa maneira, sem nenhum sentido econômico. Isso é uma barbárie", declara o empresário Luís Dutra Câmara, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Alumínio e da Associação Brasileira dos Metais Não-Ferrosos. Ele alerta para o perigo da dilapidação das fabulosas riquezas de Carajás. Em Carajás, se não forem tomadas as devidas providências, pode se repetir em escala bem maior a devastação ocorrida com o manganês da Serra do Navio, no Amapá.

Dutra Câmara afirma que "levaram a serra quase inteira para os Estados Unidos. Em 22 milhões de toneladas de minério. No exportado só ficou uma grande cratera e o minério, exporcionado ao preço vil de 34 dólares por tonelada, foi formar montanhas no deserto de Nevada. Com isso, os EUA que praticamente não dispunham desse mineral estratégico, são hoje uma das maiores reservas mundiais desse metal.

AMEAÇA À SEGURANÇA NACIONAL Referindo-se à importância estratégica das reservas minerais de Carajás, o Vice-Presidente da Associação Brasileira de Metais Não-Ferrosos diz que entregar os minérios a qualquer preço "é uma total falta de patriotismo e um desrespeito à segurança nacional".

Comentando o faraônico montante do "projeto Carajás", 62 bilhões de dólares, Dutra Câmara diz que "o projeto é megalomaníaco". O próprio Del-fim já reconheceu que de vez em quando precisa apresentar algum grande projeto para conseguir financiamentos externos. Mas ele não se preocupa de saber quanto isto vai custar ao país. Pelo volume de recursos previstos, a gente vê que o projeto tem um endereço certo. É para as empresas nacionais não poderem se habilitar para a exploração e eles podem ir entregando isso tudo para as multinacionais, que vão explorar os minérios de acordo com os seus interesses".

O empresário também considera despropositada as facilidades concedidas em infraestrutura, como a energia elétrica fornecida praticamente de graça às multinacionais. "A população", fala Dutra Câmara, "terá de pagar uma tarifa industrial e doméstica mais cara de energia elétrica para cobrir esses subsídios".

FACILIDADES ÀS MULTINACIONAIS No mesmo momento dessas denúncias, o Presidente Figueiredo, através de decreto-lei, autorizava o Conselho Interministerial do Projeto Grande Carajás a dar mais e maiores facilidades às multinacionais. O decreto permite a importação de equipamentos, recebendo total isenção ou redução do imposto de importação e do imposto sobre Produtos Industrializados. Sem contar que obras vultosas como a ferrovia Marabá-Itaipu e o porto na Ponta da Madeira, na Ilha de São Luís, no Maranhão, que servem de escoamento para os minérios, estão sendo financiadas pelo governo através de enormes empréstimos externos, que apenas aumentam a exorbitante "dívida" externa. Estamos na esdrúxula situação de pagarmos bilhões de dólares para sermos roubados!

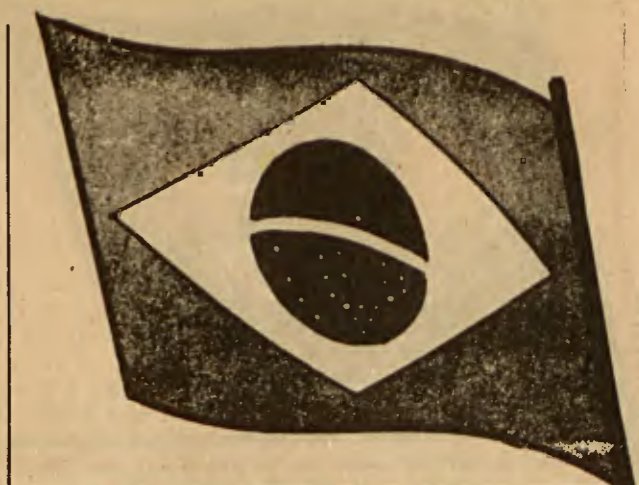
O empresário Severo Gomes, candidato do PMDB ao Senado por São Paulo, condena veementemente o entreguismo em Carajás: "todas as linhas que estão sendo seguidas é para que estes recursos sejam explorados pelo capital estrangeiro. O que está faltando é um projeto nacional no seu verdadeiro sentido. Um projeto nacional que seja construído a partir das forças internas de interesse do País".

PARAJÁS É NOSSO! Para isso, a democracia é uma necessidade urgente do país, pois como ressalta Severo, "o país não terá independência, não poderá governar o seu destino se não tiver o povo organizado politicamente".

Table with columns for various departments: DIRETOR PRESIDENTE, DIRETORES, DIRETOR COMERCIAL, DIRETOR FINANCEIRO, EDITOR, EDITORES, POLITICA, NACIONAL, SINDICAL, INTERNACIONAL, CULTURA, ESPORTE, REPORTERES, FOTOGRAFIA, ARQUIVO, PUBLICIDADE, CIRCULACAO, ASSINATURAS, ADMINISTRACAO, and CURTIBA.

# Violação Despudorada à Soberania Nacional

## Governo norte-americano seqüestrou cidadão soviético no Rio de Janeiro.



Sevim Gueraibecov, 31 anos, casado, um filho, residente em Baku; cientista político graduado em filosofia e história. Completou seus estudos universitários nos EUA, onde ficou entre 10 meses e 1 ano como bolsista. Trabalhava na Academia de Ciências da Azerbaidjão.

Numa despudorada violação do território e da soberania nacional, o governo norte-americano, através dos agentes da CIA que atuam clandestinamente no Brasil, retirou ilegalmente do país o cidadão soviético Sevim Gueraibecov que acompanhava uma delegação de cientistas políticos que participaram do Congresso da Associação Internacional de Ciência Política, realizado no Rio de Janeiro.

As declarações do Departamento de Estado dos EUA, 13 dias após o Consol da URSS ter denunciado o desaparecimento de Sevim às autoridades brasileiras, afirmando que o soviético havia deixado o país por conta própria, tendo viajado para um terceiro país, após ter solicitado permissão para entrar nos Estados Unidos como refugiado, são uma afronta a consciência e a inteligência nacional.

Como Sevim poderia ter saído do país por "conta própria" sem seu passaporte, que estava retido na Embaixada da URSS? A Polícia Federal, órgão responsável pelo controle da saída e en-

trada de estrangeiros no Brasil informou ao Ministério da Justiça que o soviético não saiu legalmente do país.

Porque o Embaixador norte-americano Antony Motley, não desmentiu as notícias publicadas na imprensa de que o soviético esteve no Consolado dos Estados Unidos até o dia 18 e que saiu do Brasil a bordo de um avião da Força Aérea dos EUA? Ao contrário, Antony Motley indagado a esse respeito, confessou: "Em questões de segurança, inteligência e desse gênero, a embaixada americana não se manifesta". Porque o desaparecimento de um cidadão soviético no Brasil, envolve questões de segurança e inteligência para governo dos Estados Unidos, como inclusive reafirmou o chefe da Divisão Consular da Embaixada americana, James

Flynn, dizendo "tratar-se de um segredo de Estado"?

Finalmente, porque o governo norte-americano não permitiu que Sevim desse nenhuma declaração pública com os costumes que preferem a "liberdade", que preferem contar com os "privilegios" que não gozam na URSS e fazem grandes estardalhaços sobre a "democracia imperialista"?

Ao que tudo indica e que os fatos confirmam é que o soviético foi seqüestrado denunciam alguns órgãos da imprensa se recusaram a levantar. É o que mais a CIA costuma fazer.

O Brasil não é casa de Irene, Chicago dos anos 20 ou Dallas dos anos 60. O governo brasileiro não pode permitir um seqüestro em nosso território, que nossas autoridades policiais sejam

expostas ao ridículo investigando o assassinato de um homem, com características físicas bastante semelhantes ao soviético, provavelmente realizado pelos agentes da CIA, para despojar o seqüestro.

O fato do Presidente Figueiredo ter cancelado dia

24, um comício já assumido anteriormente de comparecer à residência do embaixador norte-americano, para receber o General Vernon Walters, ex-diretor da CIA, e o Chefe do Estado Maior Conjunto dos EUA, em visita ao Brasil, expressa a insatisfação do governo brasileiro diante de mais esta agressão a nossa soberania por parte do governo Reagan.

Mas a coisa não pode parar aí, o governo brasileiro deve chamar o Embaixador norte-americano para explicar, e muito bem explicado estes acontecimentos. Caso Antony Motley se recuse, a Embaixada norte-americana estará definitivamente caracterizada como um centro de operações contra a soberania nacional e o Brasil não pode aceitar uma coisa destas. Se não explicar temos que botar para fora os responsáveis e os que os acobertam e desmantelam esse antro de agressão à integridade nacional. O Brasil não é quintal do governo americano.



Este é o cadáver fabricado pela CIA.

## Não à submissão ao estrangeiro!

O 7 de setembro, data de alegria para os brasileiros, é comemorado este ano com maior esperança no coração de todos os brasileiros.

Nossa Pátria, apesar das imensas dificuldades que atravessa, vivendo o período da maior crise econômica, social e política de sua História, nunca esteve tão próxima de conseguir sua verdadeira independência.

Nunca a necessidade e a possibilidade de romper com a submissão aos interesses estrangeiros, que sufocam nossa economia e impedem a plena liberação da energia nacional em prol da construção de um grande país, esteve tão evidente aos olhos de todos.

É claro que não podemos continuar aprisionados pela "dívida" externa, que suga e paralisa o Brasil em benefício de meia dúzia de agiotas internacionais. O país não pode conviver com a entrega de Carajás, a maior província mineral do mundo. Não permitirá que no cerrado as

multinacionais mandem e o governo brasileiro tenha que pedir permissão para entrar.

Em 15 de novembro, todos os homens e mulheres de bem afirmarão sua vontade e darão um grande passo para por fim a essa situação afirmando de fato nossa soberania.

Nas comemorações da Semana da Pátria deste ano, vive-se o clima desta determinação unânime da família civil e militar para conquistar a Independência definitiva.

Não se iluda a meia dúzia de apátridas, que têm privilégios sem conta à custa da subjugação do nosso amado país. Não há força nenhuma no mundo capaz de se opor à determinação de uma Nação. O Brasil clama em uníssono: "Independência ou morte!"

"Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil!"

## ESCÂNDALO!



Consulado americano no Rio, a central da subversão contra a democracia no Brasil.

## Tribunal internacional revela espões da CIA

Julio Cortazar, Eduardo Galeano, Arnoldo Moro, os principais intelectuais da América Latina alertam e assinam a denúncia.

Quarenta e dois agentes da agência de espionagem dos Estados Unidos CIA (Central Of Intelligence Agency) agindo no Brasil, como funcionários diplomáticos ou empresários, foram identificados e denunciados pelo Tribunal Anti-imperialista Centro-americano e do Caribe (TACC), que tem sede em Manágua, Nicarágua e reúne representantes de 21 países latino-americanos.

O TACC é integrado pelas mais respeitáveis e honradas personalidades da América Latina, destacando-se entre muitos outros: Guillermo Torriello (ex-chanceler da Guatemala), Javier Torres (ex-embaixador da Bolívia no México), Paulo Schilling (brasileiro, pai de Flávia Schilling e dirigente do Comitê de Solidariedade com os Povos da América Latina e Caribe), Juan Echevarría (ex-ministro da Costa Rica), Arnoldo Mora (treitor da UNAN - Universidade Nacional da Nicarágua), Xavier Chamorro (diretor do "El Nuevo Diálogo" da Nicarágua), Mosenhor Uriel Molina,

Phillip Agee (ex-agente da CIA) e os escritores Julio Cortazar e Eduardo Galeano.

Na penúltima edição de sua revista oficial, Soberania, o TACC informa que seu Centro de Documentação conseguiu identificar 243 agentes da CIA, agindo em 23 países. Segundo a revista, "são homens e mulheres que tem uma longa história de delinqüência e de mãos sujas de sangue, prosseguindo o trabalho sujo iniciado século passado pelos colonialistas, que ainda tentam manter nossos países sob seu jugo, na condição de países dependentes".

O governo belicista e expansionista de Ronald Reagan ampliou a ação da CIA na América Latina e Caribe, com o objetivo de lançar o divisionismo nos setores progressistas e nacionalistas, promover a discórdia nas nações. E não hesita em usar os mesmos métodos que adotou no Chile para derrubar o governo democrático de Salvador Allende, e que hoje são aplicados na vã tentativa de

aniquilar os governos democráticos da Nicarágua, Cuba e Granada.

E a demonstração que o governo norte-americano ainda pensa que todo o território que fica ao sul do Rio Grande é quintal dos Estados Unidos. Para seu desespero, a cada dia os países da América Latina se unem com maior força, e conquistam sua independência para construir um desenvolvimento soberano, baseado na unidade nacional.

Isto acontece hoje no Brasil e, exatamente por isso, é no Brasil que a CIA tem mais agentes trabalhando em toda a América Latina. O TACC, em suas investigações, descobriu 42 espões distribuídos em Brasília — 25 —, Rio de Janeiro — 11 —, e São Paulo — 5 espões. A seguir, vem o México, com 26 agentes identificados, Nicarágua e Peru, com 16 cada um.

A lista de agentes da CIA atuando no Brasil, conforme o Tribunal Anti-imperialista Centro-americano e do Caribe, é a seguinte:



## CAMINHADA PELA INDEPENDÊNCIA

Rio — A comemoração da Semana da Pátria no Rio de Janeiro será marcada por uma grandiosa caminhada pela Independência Nacional, organizada por candidatos e parlamentares do PMDB. Será, como disse Carlos Alberto Muniz, futuro deputado Federal, "a antecipação do novo Grito do Ipiranga que nossa Nação dará em 15 de novembro, pois é mais do que hora de devolver o Brasil aos brasileiros e de por fim ao criminoso entreguismo que aí está!" Franklin Martins e Carlos Alberto Muniz.

Confirma-se assim, a entusiasmada resposta que o partido da esperança vem dando ao vibrante discurso de Miro Teixeira, próximo governador do estado, quando na histórica Convenção dos 100, ele apontou "a necessidade de nacionalizar a economia, pondo fim a entrega de nossas riquezas!"

## FMI realiza pressões inaceitáveis contra nós

### Humilhantes condições para sufocar nossa economia.

Em plena Semana da Pátria, uma delegação brasileira presidida pelo Ministro Ernane Galvão, da Fazenda, está em Toronto, no Canadá, ouvindo humilhantes pressões — e o que é pior, submetendo-se a elas — na reunião do Banco Mundial (BIRD) e do Fundo Monetário Internacional (FMI). A reunião se prolongará até o próximo dia 9.

multinacionais aumentam seus lucros e seu poder. A preocupação dos banqueiros e agiotas internacionais é de que se generalizem situações de insolvência como a que acaba de ocorrer com o México, que solicitou a moratória da "dívida" externa. Para eles não se trata de saber quem são os responsáveis pela desordem da economia internacional — aliás eles próprios — e de como os subdesenvolvidos chegaram a essa insustentável situação financeira. Preocupam-se de que "novos" México possam levar à bancarrota o sistema financeiro do Ocidente.

mente os Estados Unidos, para que os países pobres sigam à risca o garrote do BIRD e do FMI. Os subdesenvolvidos, além de reivindicar uma política de menor sufocamento, voltarão a insistir na necessidade de que os desenvolvidos deem contribuições menos simbólicas para a promoção do desenvolvimento do Terceiro Mundo.

A isto se opõe ferrenhamente os EUA, cuja política é, na prática, excluir os países subdesenvolvidos recorram para financiar seus projetos de desenvolvimento sejam as instituições financeiras privadas. Reagan agudiza a selvageria do mercado financeiro internacional, acha "natural" que os EUA sejam o lobo dos subdesenvolvidos.

Daí, que as atuais autoridades americanas, além de se recusar a dobrar a sua con-

### EUA AUMENTAM AS PRESSÕES

Desta forma, não se poderá esperar da atual reunião outra coisa que uma maior pressão dos países desenvolvidos, particular-

**BRÁSILIA**  
Frederick Latrash  
Michael K. Cline  
Robert L. Spinelli  
Frank J. Rafalko Jr.  
Nancy Anne Agnew  
David C. Martin  
Anthony White Horn  
George R. Snider Jr.  
Charles E. Gottrill

**Mary Ann Langen**  
Cheril Coviello  
Suzanne Lipscomb  
Stephanie Balnitis  
Shelley May Baker  
Erminio Telles  
Joseph L. Coviello  
Robert A. Happel  
William M. Meisel

**Alan W. Moe**  
Dennis J. Agnew  
David A. Humple  
Melissa S. O'Brien  
Gary J. O'Brien  
Frederick Savarese  
Carlos J. Aguilar  
**RIO DE JANEIRO**  
Lawrence A. Penn

**Royal L. Rutter**  
Patricia E. Cox  
Daniel J. Donahue  
Molly H. Hardy  
Edith L. Berggren  
Malvin B. Ferren  
Thomas D. Hough  
James R. Heber  
Martin J. Liddy

**Larry A. Silves**  
**SÃO PAULO**  
Thomas A. Brunton  
Stephen A. Lucas  
Sandra F. Lucas  
Amy S. C. Zimmerman  
John L. Zimmerman  
Francesco Longo

## Langoni quer fechamento e defende gringo

"Existe muita liberdade atualmente no Brasil e, muitas pessoas estão dizendo coisas contrárias aos interesses do Governo. Nós temos uma imprensa livre, partidos políticos livres, as pessoas têm liberdade de dizerem o que querem..." assim se queixou o Presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, diante de uma plateia de banqueiros internacionais, em Nova Iorque, esta semana. Ele procurava tranquilizar os agiotas estrangeiros, que cobram ao nosso país as mais esdrúxulas taxas de juros em todo o mundo, que a "dívida" externa não seria renegociada, como a Nação vem crescentemente exigindo.

Ao atacar o restrito grau de liberdade conquistado após árdua luta de toda a sociedade, Langoni mostra mais uma vez seus intentos golpistas. Recentemente, o Presidente do Banco Central defendeu — por mais espantoso que isso possa parecer — defendeu exatamente que uma grande parte do parque industrial brasileiro deveria ser liquidado (já que um parque industrial desenvolvido no Brasil não seria do interesse das multinacionais e da finança internacional) e que o nosso país deveria servir exclusivamente de fonte de minérios para os EUA e demais

países capitalistas desenvolvidos. Defendendo que o Brasil virasse um mero enclave colonial, Langoni quer também completo domínio da agricultura brasileira pelas multinacionais, sendo um dos maiores advogados da entrega de regiões inteiras do país aos interesses estrangeiros, como é o objetivo do famigerado Projeto Ica, que pretende se apossar do cerrado do Brasil-Central.

### QUER VOLTA AO BRASIL — COLÔNIA

Fazer nosso país retroceder economicamente décadas, como deseja Langoni, só seria possível a um grau inimaginável de destruição e violência política. Por isso Langoni ataca a "muita liberdade" supostamente existente no Brasil e acha que não se deveria permitir aos brasileiros "dizerem coisas contrárias aos interesses" dos tecnocratas, das multinacionais e dos banqueiros internacionais. Trata-se, portanto, de elemento que conspira abertamente contra a abertura e os interesses nacionais, não podendo ocupar, dessa maneira, um cargo de alta responsabilidade como a Presidência do Banco Central.

tribuição ao FMI — reivindicação que é feita pelo Brasil —, pretendam que os EUA ditem medidas visando reduzir os fundos do próprio FMI e do BIRD destinados a países que não sejam os mais pobres, como o Brasil.

### LANGONI, PORTA-VOZ DO ENTREGUISMO

Por outro lado, às vésperas dessa reunião do FMI, o Presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, falou em Nova Iorque para uma plateia de banqueiros internacionais com o objetivo de "tranquilizar" os agiotas sobre a situação da economia brasileira.

Sabendo que a maré não está pra peixe, Langoni disse que "na matemática da finança internacional, dois mais dois não são necessariamente quatro", que "as cifras absolutas da dívida externa sobzultas podem não ter muito valor para avaliar-se a

verdadeira viabilidade das contas externas de um país".

Traduzindo, prometeu mais e maiores favores para os interesses dos banqueiros e das multinacionais em nosso país. Sobre o que seria tarefa do Presidente do Banco Central do Brasil, ele não disse palavra. Nada falou sobre o tratamento desigual que é imposto ao comércio brasileiro pelo Departamento do Tesouro dos EUA, que vem criando enormes dificuldades à entrada de produtos brasileiros naquele país.

A alternativa não é renegociar a "dívida" ou não fazê-lo; é renegociar agora ou, então, ter que renegociá-la depois em condições ainda bem mais adversas.

A hora é agora. As forças vivas da Nação têm que tomar nosso destino em suas mãos, mudando a atual política econômica atual nacional e abrindo caminho para a soberania e o desenvolvimento do Brasil.

# QUEREM MELAR AS ELEIÇÕES

# PDS aprova cédula fajuta

Não adianta esperar. Em 15 de Novembro não vai ter choro nem vela. Só vai dar PMDB.

A cédula eleitoral que o governo tramou contra as

eleições, visando provocar o máximo de anulação de votos e dificultando a livre escolha do eleitor, é uma das mais vergonhosas trapaceadas do arsenal de casuísmos usados para evitar a manifestação da vontade das urnas.

nomes dos candidatos a cargos majoritários aumenta em muito a anulação, ainda mais devido ao pacote anti-eleitoral de novembro passado que impôs a vinculação de votos.

Quando o governo vetou a proposta do senador Itamar Franco, do PMDB, que na cédula, além dos nomes a cargos majoritários, também identificava cada partido com uma cor diferente, facilitando o ato de votar — reincidiu a sua disposição de atentar contra as urnas.



Odacir Klein: "Casuísmos não impedirão a manifestação popular nas urnas".

Chegando ao ponto de ir abusivamente contra o TSE, o governo teve sua atuação condenada por diversos parlamentares do PDS, que não quiseram se comprometer nessa manobra tão indefensável.

O único casuísmo que daria jeito no problema de ganhar eleições sem ter votos seria contar os votos do PMDB para o PDS. Mas como esse casuísmo é impossível, o problema é insolúvel. Os defensores do arbítrio, com suas tentativas de manipulação, só aumentam a determinação popular de

agraciar-lhes com uma foren abertas, não vai ter choro nem vela, só vai dar Oposição.

O modelo de cédula do governo contou com o PDS para ser imposto ao Congresso, tendo o PMDB envidado todos os esforços contra esse atentado anti-eleitoral.

E a vinculação, que tentou impedir o eleitor de votar livremente, querendo por decreto não permitir a unidade oposicionista, veio com o cínico pretexto de que era preciso fortalecer as legendas dos partidos. Agora, no modelo de cédula, o governo simplesmente elimina quaisquer referências aos partidos.

### ATACAM O TSE

O governo, ao se contrapor ao TSE, age de maneira flagrantemente ilegal e inconstitucional, pois as regras eleitorais são atribuições da competência daquele tribunal, como obviamente, aliás, sempre foi praxe nas eleições brasileiras.

A cédula do governo, que se opõe frontalmente ao modelo determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), omite as legendas dos partidos e os nomes dos candidatos a governador, vice-governador e senador. Dificulta-se assim o processo eleitoral, subtraindo-se um grande número de votos à Oposição, cuja principal legenda, o PMDB, não aparece na cédula. Ao mesmo tempo, a omissão dos

# Pastor metodista condenado na LSN por vender o HP

Pastor condenado na LSN por defender a Pátria

O pastor metodista Orvandil Moreira Barbosa, da cidade gaúcha de Santa Maria, foi condenado a dois anos e seis meses de prisão, com base na anacrônica Lei de Segurança Nacional, porque vendeu o jornal HORA DO POVO em um bairro de sua cidade. A absurda condenação ao religioso recebeu o repúdio de toda a comunidade religiosa do estado, do próximo governador do Rio Grande do Sul, senador Pedro Simon do PMDB de parlamentares oposicionistas, entidades sindicais e estudantis, além de associações religiosas de todo o país.



Orvandil Moreira Barbosa foi consagrado candidato a vereador pelo PMDB

O julgamento foi realizado na sexta-feira passada na Auditoria Militar, em Santa Maria, tendo o advogado Roberto Aguiar, contratado pela Universidade Metodista de Piracicaba de São Paulo, atuando na defesa do pastor Orvandil, assistido pelo bacharel Carlos Alberto Robinson.

Com brilhantismo, a defesa demonstrou o absurdo da acusação de que o pastor Orvandil teria ofendido o presidente da República e autoridades militares, durante a venda desta folha, quando teria atentado contra a segurança nacional. Ora, não existe no país maior defensor da segurança da Nação contra a ação de rapina das multinacionais, que impuseram o arbítrio ao nosso povo, do que exatamente o HP.

E, quando vendia esta folha, num bairro da periferia de Santa Maria, o pastor Orvandil apenas enriquecia ainda mais sua profícua ação pastoral, que, evidentemente, não comporta qualquer ofensa a quem quer que seja, muito menos ao presidente da República e às autoridades constituídas.

### ORVANDIL SERÁ O VEREADOR MAIS VOTADO

Sua detenção, no dia 13 de setembro de 1980, foi arbitrária e ilegal, e recebeu o repúdio de todos os gaúchos. Assim que foi anunciado o processo, o religioso passou a receber total solidariedade, sendo realizados diversos atos públicos e manifestações de apoio, com destaque para um Culto Eumênico realizado na paróquia onde Orvandil e sua esposa, a também pastora metodista Mara Aparecida Barbosa, desenvolvem sua ação pastoral. O processo continuou correndo durante todo o ano passado e este ano, mas o julgamento só acabou sen-

do mercado depois que a convenção do PMDB de Santa Maria consagrou a candidatura do pastor Orvandil a vereador, ficando evidente que o religioso será um dos mais votados do município, em função de seu trabalho junto à comunidade da periferia.

Assim, acredita-se que o julgamento trata-se de uma tentativa de intimidar o pastor em sua vitoriosa campanha, ainda mais que, apesar de todas as provas e documentos apresentados pela defesa, desmontando as acusações — que tinha como uma das principais testemunhas foi exatamente um desertor do Exército que, inclusive, já esteve envolvido em roubo ao Centro Regional da Igreja Metodista, conforme denúncia feita pelo próprio Orvandil —, a Auditoria condenou o religioso por unanimidade.

Tal provocação não passará. A LSN, repudiada por toda a Nação, será derrotada. O pastor já entrou com recurso contra a sentença e continua firme em sua campanha, o STM certamente revogará este arbítrio.

# Igreja exige revisão da LSN

A campanha pela revisão da Lei de Segurança Nacional, convocada pela Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, vem recebendo centenas de adesões de diversos setores da sociedade, com destaque para os candidatos da oposição e entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil.

O futuro governador de São Paulo, senador Franco Montoro, enviou telegrama de apoio à campanha, assim como o senador Orestes Quêrcia e os candidatos ao senador Almino Afonso, Severo Gomes e Hélio Navarro, do PMDB. O jurista Hélio Bicudo, o dirigente sindical Hugo Peres, o ex-prefeito de Piracicaba João Hermann Neto também se solidarizaram, além dos candidatos Luís Tenório de Lima, José Ibrahim, Irma Passoni, Márcio Santilli, entre outros.

O diretor-presidente desta folha, Cláudio Campos, condenado a dois anos e três meses pela anacrônica LSN e candidato a deputado-federal pelo PMDB de São Paulo, também enviou sua solidariedade à Comissão de Justiça e Paz, afirmando sua confiança em que os brasileiros derrotarão o arbítrio.

Entre as manifestações de entidades, destacam-se o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, Associação Médica Brasileira, Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas, Seccionais da OAB de Sergipe e Alagoas, Apeoesp, Câmaras municipais de São Vicente e Cruzeiro.

# Mário: Banqueiros internacionais governam Brasil

Festa e patriotismo na inauguração do comitê de Mário Martins

Sexta-feira, dia 27, foi inaugurado festivamente o comitê eleitoral do senador cassado Mário Martins, candidato do PMDB ao Senado. Diante do prédio, concentrava-se uma multidão, animada por uma charanga. Lotando o comitê, parlamentares e personalidades do PMDB e da vida pública fluminense, prestigiavam aquele que voltará ao Senado com consagrada votação. "Esta candidatura representa uma folha de serviços prestados ao Brasil",

afirmou Miro Teixeira, futuro governador do Rio, em discurso de homenagem a Mário Martins. Como bem disse o jovem candidato, "aonde a incorporação parecia mais difícil, Mário Martins foi a garantia de que fosse firmado aquele compromisso histórico".

Interrompido pelos aplausos a cada instante, Mário Martins denunciou vivamente "o custo de vida, o desemprego e a submissão aos banqueiros estrangeiros, que, na verdade estão gover-

nando o país". Para Mário, estas mazelas podem ser exterminadas, pois para o experiente senador momentos decisivos estão vindo: "Jamais vi tanta participação popular numa eleição. Eu e Miro vamos as ruas e uma multidão nos recebe emocionada. Mães trazem os filhos, os velhos saem das soleiras, os trabalhadores nos ovacionam. Chega a hora em que o povo poderá cantar e dançar livre e feliz. Chegou a hora da virada!"



Mário Martins: sinônimo de patriotismo

# Severo: Basta de traição à Nação

Severo chama todos à defesa da Nação e contra a recessão

"Dentro do poder e da administração pública compreendi, até dolorosamente, que não bastam boas idéias. Compreendi, até dolorosamente, que o país só mudará a partir da mobilização de suas forças sociais e políticas", afirmou o ex-ministro Severo Gomes no discurso de lançamento de sua candidatura a Senador da República pelo PMDB, no último dia 16 de agosto, no salão de dança "Garitão", em São Paulo.

"O Brasil está mergulhado numa grave crise econômica, social, mas sobretudo política", afirmou Severo Gomes. "Penso mesmo que vivemos o período mais crucial da nossa história. O que decidirmos, para o bem ou para o mal, se projetará por muitas gerações. O momento é dramático: ou promovemos uma profunda transformação democrática na vida brasileira, ou desapareçeremos como nação".

"O Estado autoritário lançou o país na desordem econômica" — afirmou em seguida. "Aí estão a maior recessão do pós-guerra, a maior inflação de todos os tempos, a maior taxa de juros real do mundo, a assombrosa dívida externa de 80 bilhões



Severo no seu lançamento ao Senado

de dólares. Aí estão a indústria nacional e a agricultura a beira da ruína, as finanças públicas engolfadas no caos". O ex-Ministro afirmou a necessidade de um "planejamento democrático" e a democratização "com instituições que assegurem plenamente a participação efetiva da sociedade nos processos de decisão".

Severo Gomes finalizou o seu discurso com as seguintes palavras de ordem: "Vitória contra o arbítrio, contra a regressão econômica, contra a corrupção, contra a incom-

petência, contra a injustiça, e contra a traição nacional", sendo intensamente ovacionado pelas 5 mil pessoas que superlotavam o "Garitão", numa vibrante demonstração de unidade e de certeza na vitória do PMDB em 15 de novembro. Entre os destacados líderes do PMDB se encontravam presentes o presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães; o futuro Governador de São Paulo, Senador Franco Montoro e o futuro Governador do Paraná, Senador José Richa.

# Castelo Branco: PMDB libertará a Nação

"Colocaremos este país nos trilhos, o dormente será a Justiça e o rumo a Liberdade e a Soberania Nacional!" Estas foram as vibrantes palavras do deputado estadual Castelo Branco, do PMDB candidato à reeleição, durante o jantar que abriu oficialmente sua campanha.

Castelo Branco é um dos mais arrojados líderes do PMDB paulista. Realizou um incansável trabalho junto às comunidades da periferia, na luta pelas liberdades e em defesa das riquezas nacionais. Foi um dos que deu grande contribuição para tornar o PMDB de São Paulo o poderoso partido que é.

Trazendo seu cumprimento ao deputado Castelo Branco, compareceram ao jantar, realizado na Churrascaria Franciscano, no último dia 30, o futuro governador, Franco Montoro, seu vice, senador Orestes Quêrcia e o candidato ao Senado, ex-ministro Severo Gomes. Também prestigiaram o acontecimento os futuros deputados federais, Cláudio Campos (diretor presidente desta folha), Már-

cia Campos, deputado Samir Achoa e Dorival de Abreu; o deputado estadual José Yunes, o futuro vereador José Maria Rocha e Almir de Barros, presidente da Confederação Nacional das Associações de Moradores.

Na ocasião, mais uma demonstração da força do PMDB foi dada. O sr. Orlando Zanfelice, presidente do Conselho Coordenador das Sociedades de Amigos de Bairro de São Paulo (SAB's), anunciou sua saída do PDS, insatisfeito com os desmandos malufistas, comunicando a todos a sua entrada no Partido da Esperança. Manifestou também seu apoio integral aos nomes de Márcia Campos, Castelo Branco e José Maria Rocha.

Em seu discurso, Castelo Branco expôs sua determinação de por seu mandato à serviço da libertação da Nação e da conquista da Democracia. E, debaixo de aplausos, asseverou: "Cerrando fileiras com Montoro e o grande patriota Severo Gomes, essa é a solução que temos. Essa é a nossa proposta e essas eleições, a nossa Revolução!"

# Euzébio Rocha lança livro

Foi lançado o livro "Petróleo: do monopólio à entrega", de Euzébio Rocha, pela Editora Quilombo. O lançamento foi no Sindicato dos Jornalistas e contou com a presença de 500 pessoas. Entre os presentes, o General Seixas, Verezinha Zerbini, Rogê Ferreira, Lula, Vice-Presidente da UNE, Sérgio Amadeu, Presidente da UBES, Raimundo Rosa do Pro-CUT, Marcia Campos, e a professora da USP, Paula Beiguelman.

Euzébio Rocha foi parlamentar em várias legislaturas. Com 26 anos foi o mais jovem constituinte de 46. Sempre se des-

tacou pela defesa dos interesses nacionais, sendo o principal promotor da lei 2.004 que criou a Petrobrás e o monopólio estatal do petróleo.

De 1964 para cá, Euzébio Rocha foi um dos homens que mais se lutou em defesa da nação ameaçada. Os entreguistas sempre teceram a ação patriótica de Euzébio Rocha.

No livro Rocha expõe ele relata a quebra do monopólio estatal feita pelo governo Geisel, o que permitiu a entrega do nosso petróleo às multinacionais.

# PDS acusa:

O deputado Júlio Martins (PDS-RR), prevenido a fragorosa derrota de seu partido nas eleições, subiu à tribuna e propôs ao plenário da câmara dos deputados a renúncia do governador de Roraima, seu correligionário Ottomar Souza Pinto, que segundo ele é o principal responsável pela impopularidade do PDS no estado. Denunciando a corrupção e o desmando que norreiam seu estado, Júlio disse que Ottomar "está penetrado até a medula da moléstia incurável do descrédito, da desconfiança e da falta de autoridade moral".

A companhia de desenvolvimento do Território, frísou, é "um poço sem fundo: sucessivas auditorias no Ministério do Interior não lograram, até hoje, levantar com exatidão a profundidade dos desvios e das fraudes colossais existentes, pois até um trator sumiu e não foi achado".

Em Roraima, continuou, "sonegam-se, disfarçam-se dissipações, as malversações, as corrupções. Premia-se, sem pudor, a incompetência, a sabujice, a venalidade. Nos discursos, nos relatórios, na propaganda da televisão, nos atos mais solenes ou triviais, o governo mente".

Encerrou seu discurso dizendo que para Ottomar "não resta outro caminho senão deixar o governo sem mais tardança".

# IIIº Congresso do MR8 concluído com êxito



P — Quais são as principais decisões do Congresso?

R — Este III Congresso se caracterizou principalmente, por discutir o aspecto nacional da Revolução Brasileira e em precisar todas as conclusões políticas, todas as consequências práticas desse caráter da nossa revolução. O nosso partido num momento anterior se destacou por caracterizar com precisão o outro aspecto da nossa revolução, que é o aspecto democrático. O nosso partido desempenhou naquele momento um papel de vanguarda ao assumir clara e rigorosamente esse caráter democrático da Revolução e travar uma intensa luta política e ideológica na esquerda brasileira e que teve profundas consequências práticas. A definição clara desse aspecto da Revolução e de sua relação com a nossa luta mais geral pelo socialismo, permitiu acelerar e desenvolver rigorosamente uma série de lutas populares em nosso país, ela teve um importante significado, por exemplo, na decisão de grandes contingentes do nosso movimento popular em participar de forma decidida e rigorosa dos processos eleitorais, que, sem dúvida nenhuma, permitiu um grande crescimento do movimento de massas em nosso país. Toda uma série de lutas além dessas foram grandemente aceleradas por essa compreensão maior da questão da democracia.

No momento atual, o outro aspecto nacional ganha um relevo mais decisivo, está claro que o nosso país não pode continuar se desenvolvendo tanto do ponto de vista econômico, como inclusive do ponto de vista democrático, derrotar mais profundamente o arbítrio, se não ataca a nossa dependência com relação ao capital estrangeiro, particularmente, aos grandes agiotas internacionais. O Brasil possui uma das maiores dívidas externas do mundo e em decorrência disso, e das relações de exploração a nível internacional, paga uma altíssima e escorchante taxa de juros pelos empréstimos feitos no mercado mundial. Tal fato está produzindo uma grave crise econômica em nosso país gerando a falência de milhares de empresas paralisando outras e produzindo uma séria situação de desemprego. O problema da dívida externa vem sendo ultimamente tema de acalorados debates através da imprensa. É evidente que não há mais a menor possibilidade de pagar os juros escorchantes que nos vem sendo impostos. O nosso Congresso examinou decididamente esse problema da exploração externa do Brasil. Chegamos à conclusão que é possível estabelecer uma amplíssima frente nacional para enfrentar essa exploração, derrotá-la e libertar as imensas forças produtivas em nosso país e

clusive negado, mas ela existe e sua participação nos fatos políticos vem se tornando clara nos últimos tempos. Nosso Congresso se deteve também na análise da questão militar, da participação dos militares na nossa vida política. Nós já havíamos chegado anteriormente à conclusão de que é possível que a grande maioria dos militares — a oficialidade também — viesse a se integrar no campo democrático. Nesse Congresso analisamos a participação de um setor dos militares que tem um relevo especial no atual quadro político do país. Referimo-nos ao Alto Comando das Forças Armadas, setor que sem dúvida nenhuma vertebrava o regime. Tais setores vêm até aqui, no essencial reapaldando a

O Movimento Revolucionário Oito de Outubro acaba de realizar o seu IIIº Congresso. Evidentemente, o Congresso realizou-se clandestinamente uma vez que o arbítrio impede que o Partido se organize legalmente. O HP obteve uma entrevista com Daniel Terra, secretário-geral do Partido eleito neste Congresso.

Segundo Daniel Terra o Congresso foi o desfecho de um grande debate no interior da agremiação, da qual ela saiu "mais coesa que em qualquer outro momento". O debate aprofundou as propostas para solucionar a crise em que se debate a Nação nesse momento, precisando a natureza das transformações necessárias para desenvolver o país com independência, democracia e justiça social.

O Partido, como diz seu secretário deteve-se também nas eleições de novembro que considera "uma vitória retumbante do nosso movimento democrático e popular" e mesmo sobre a atuação dos militares no atual momento, que "podem ser atraídos para o campo nacional, democrático e popular".

Publicamos a seguir a íntegra da entrevista de Daniel Terra dada no fim da semana que passou, ao nosso Editor Mário Vitor Santos:

brasileira. Além disso o modelo de dominação do imperialismo no Brasil passa também por uma agudíssima crise que tem a ver com a insuficiência dos mercados criados internamente por esse modelo, pela deformação produzida em diversos ramos

Nosso Congresso, resolveu que é portanto, denunciando centralmente as manifestações da política imperialista no Brasil e particularmente das manifestações governamentais de submissão ao imperialismo, que podemos contribuir para o desenvol-

os níveis nessa eleição, coisa que seguramente ocorrerá, abrirá uma situação inteiramente nova em nosso país.

P — Como foi a preparação para esse III Congresso?

R — Foram realizadas conferências em todas as organizações zonais do Partido,

apresente uma tão sólida coesão interna. Não é à toa que isso ocorre. Decorre do compromisso demonstrado na prática do nosso Partido na luta pela liberdade, pela soberania nacional e pelo socialismo. Porque em nosso Partido todos têm profundamente esse compromisso. Todos defendem da forma mais enérgica que nos é possível, os pontos de vista que

sou em determinado momento, para dar respostas às necessidades práticas da Revolução e em decorrência disto, da sua incapacidade de dar respostas naquele momento e para permanecer unido. Pensamos que já há alguns anos a questão da unidade no nosso movimento comunista vem percorrendo um caminho inverso a este. Depois de um período de grande dispersão o que se vem afirmando é exatamente a reunificação do movimento comunista.

O MR-8 tem sido, sem a menor sombra de dúvida, o Partido que mais tem contribuído nesse sentido, ele é fruto exatamente, se por um lado da afirmação de uma determinada perspectiva política e ideológica, por outro, da unificação de inúmeras correntes revolucionárias e organizações revolucionárias antes dispersas. Tal unificação tem se

objetivo coloca-se num quadro razoavelmente distinto do que se processou até aqui. A diferença de pontos de vista entre esses três Partidos, são de um tipo bastante distinto dos que existiam, por exemplo, entre os diversos movimentos revolucionários que se unificaram no MR-8.

Trata-se, portanto, agora de um salto de qualidade nesse processo de unificação. Não nos parece que essa etapa será cumprida num prazo extremamente curto, e estamos convencidos, de que a principal contribuição que podemos dar nesse momento, nesse sentido é exatamente o de contribuir para o esclarecimento das diversas questões políticas e ideológicas, bem como práticas, sem as quais torna-se inviável a unificação e com as quais ela será uma realidade inevitável. A nosso ver, no momento, isso é o principal. Por outro lado nosso Partido sempre esteve e está disposto a travar absolutamente todas e quaisquer discussões, seja no campo teórico político geral ou prático, concreto, no sentido dessa unificação e continuaremos tomando a iniciativa, como temos tomado até aqui, e estamos agora inclusive em melhores condições de fazê-lo, no sentido de estabelecer todas as alianças práticas que acelerem esse processo.

P — O sr. gostaria de acrescentar alguma coisa?

**"O fato de termos hoje uma eleição onde o sentimento oposicionista da Nação irá se expressar dando o tom do seu resultado é uma manifestação clara desse impressionante crescimento do movimento democrático de massas em nosso país"**

consideramos os mais adequados para cumprir com êxito esse compromisso. Mas é também porque o nosso Partido, tem esse profundo compromisso e tem consciência disso, que este debate é

produzido à base de um intenso debate político e ideológico e demonstra a possibilidade concreta de que os revolucionários honrados sinceros avancem no sentido de sua unificação. Além dis-

**"Não creem na capacidade deles mesmos de derrotar o nosso Partido. Precisam se iludir com a fantasia de que nós mesmos o fazemos"**

trabado compreendendo a fundamental necessidade da unidade e da coesão interna. É por isso, que esses dois aspectos da nossa luta interna produziram, produzem e produzirão sempre, exatamente uma compreensão cada vez mais profunda das tarefas que temos a cumprir e uma coesão e uma unidade, que realmente, absoluta-

mente qualquer outra corrente política no país pode sequer se aproximar.

P — Existem no país, pelo menos três partidos — O MR-8, o PCB e o PCDoB — que se reivindicam o marxismo-leninismo. Como o Congresso vê esse fato e analisa a eventual unificação dessas correntes?

R — Pensamos que a existência em nosso país de diferentes Organizações que se reivindicam o marxismo-leninismo, é decorrência das dificuldades políticas concretas que o movimento comunista em nosso país pas-

so, a própria unidade e coesão interna de nosso Partido, que tem passado um contínuo processo de aprofundamento é uma outra demonstração de compromisso no MR-8 com a unidade dos comunistas. Acreditamos que a questão da unidade, da unificação está hoje colocada em um novo patamar, um novo nível de qualidade que é a questão da unificação do MR-8, do PCB e do PCDoB. Não temos a menor dúvida de que essa unificação se processará.

**"Não existe nenhuma outra agremiação política em nosso país que tenha ao mesmo tempo, uma tão rica e fértil discussão e democracia interna e ao mesmo tempo, apresente uma tão sólida coesão"**

Temos a clara consciência do papel que temos cumprido para isso, e de qual é o papel que continuaremos a cumprir, nesse novo patamar da unificação. Entretanto, esse

nacional e pela justiça social a realização do nosso IIIº Congresso e o compromisso de caminharmos juntos e inseparáveis até a completa emancipação de nossa Pátria.

**"Oferecemos a todos que lutam pela democracia, pela independência nacional e pela justiça social a realização do nosso IIIº Congresso"**



O capitão Carlos Lamarca (na foto, à frente do pelotão) foi um dos dirigentes do MR8.

política do imperialismo no Brasil. Observamos entretanto que modificações importantes começam a ocorrer nesses setores, e chegamos à conclusão que é possível que uma parcela substancial deles vem a se deslocar dessa política e, inclusive, a se colocar, ainda que com vacilações e, mesmo que temporariamente, no interior do campo nacional e em decorrência no campo democrático. Essa possibilidade reforçará em muito e facilitará em muito a luta de nossa Nação por sua emancipação econômica e pela conquista da democracia. Cremos evidentemente que caberá à frente democrática e popular, já existente no país e em particular à mobilização crescente de nossas massas populares o papel principal no sentido de que tais setores se desloquem para o campo nacional, mas nossa política passa a ter presente essa possibilidade e a terá em consideração numa situação prática.

A possibilidade do crescimento e reforçamento do campo nacional em nosso

da economia com uma preponderância aviltante nos bens de consumo suíntuo em detrimento dos bens de produção de massa, deformação nessa estimulada e provocada pelas multinacionais, porque é de interesse. Esses fatores produzem uma situação em que se torna interesse de setores sociais muito mais amplos do que antes o rompimento com a dependência ao exterior. Essa situação fica muito mais evidente e clara por outro lado com o impressionante crescimento do nosso movimento de massas e do movimento democrático em nosso país, em um nível nunca antes verificado com a existência de milhares e milhares de entidades de massa, que antes tinham uma vida incipiente e estavam em grande parte sob algum nível de controle governamental. Essas entidades agora se colocam claramente com uma orientação rigorosamente oposicionista e com uma intensa atividade. Disso é reflexo a realização da Conferência das Classes Trabalhadoras, do

vimento dessa ampla frente nacional e democrática e para o rompimento dessa política de dependência externa. Estamos convencidos que essa é uma questão urgente. Que a ela está subordinada de forma decisiva o futuro da democracia em nosso país e que estamos muito próximos de conseguir uma tal emancipação, romper com o arbítrio e com a submissão econômica do país, abrindo uma nova era de rápido crescimento e desenvolvimento das nossas forças produtivas e de estabelecimento em nosso país de uma vida livre, emancipada e democrática, capa de fato de promover um clima de liberdade, prosperidade e felicidade para toda nossa Nação.

A partir de uma tal conquista, novos, evidentemente, novos problemas irão se produzindo e chegará um momento portanto em que novas transformações, mais avançadas se colocarem necessárias para o nosso progresso social. Será o momento em que aí sim a questão do socialismo se colocará como uma necessidade concreta e prática. Tais questões e ainda outras estão tratadas em detalhes nas resoluções de nosso terceiro Congresso, que serão publicadas dentro de poucos dias.

P — Como o MR-8 compreende a importância do atual processo eleitoral?

R — Consideramos que trata-se de um momento decisivo na vida da Nação e da nossa luta democrática, nosso Partido tem participado intensa e rigorosamente de todos os preparativos e de toda a atuação já existente no campo eleitoral. Consideramos que é no bojo da campanha eleitoral, que todas essas questões políticas que tratamos, podem e devem ser mais rigorosamente levadas ao conjunto da população. Entendemos que a campanha eleitoral tem um papel decisivo no sentido de ampliar e estimular a participação do povo em todas as questões políticas e sindicais, inclusive sindicais mais importantes.

Consideramos que é hoje principalmente na campanha eleitoral que se desenvolve e pode se desenvolver, a parcela mais importante da mobilização e da atividade da classe operária e do conjunto das massas. Foi uma vitória a realização dessas eleições, é uma vitória retumbante do nosso movimento democrático e popular, dá uma medida importante de qual é a correlação de forças entre a democracia e o autoritarismo. E, pensamos que a vitória da oposição em todos

**"A vitória da Oposição em todos os níveis nessa eleição abrirá uma situação inteiramente nova em nosso país"**

Travou-se um intenso e profundo debate político em todo esse período de preparação, em todas essas Conferências Regionais. Foram realizadas Conferências Regionais nos diversos Estados, que elegeram os delegados para o Congresso Nacional.

mente qualquer outra corrente política no país pode sequer se aproximar. P — Existem no país, pelo menos três partidos — O MR-8, o PCB e o PCDoB — que se reivindicam o marxismo-leninismo. Como o Congresso vê esse fato e analisa a eventual unificação dessas correntes?

R — Pensamos que a existência em nosso país de diferentes Organizações que se reivindicam o marxismo-leninismo, é decorrência das dificuldades políticas concretas que o movimento comunista em nosso país pas-

so, a própria unidade e coesão interna de nosso Partido, que tem passado um contínuo processo de aprofundamento é uma outra demonstração de compromisso no MR-8 com a unidade dos comunistas. Acreditamos que a questão da unidade, da unificação está hoje colocada em um novo patamar, um novo nível de qualidade que é a questão da unificação do MR-8, do PCB e do PCDoB. Não temos a menor dúvida de que essa unificação se processará.

**"Chegamos à conclusão que é possível estabelecer uma amplíssima Frente Nacional para enfrentar a exploração estrangeira, derrotá-la e libertar as imensas forças produtivas em nosso país e romper com o regime ditatorial que se formou em função dessa exploração"**

romper com o regime ditatorial que se formou em função dessa exploração. A frente democrática no Brasil vem crescendo rapidamente sem absorver não apenas setores que antes não tinham uma participação política, como setores que até então se colocavam fora do campo democrático. Temos a certeza que o assunimento mais decidido da luta nacional ampliará ainda mais vigorosamente a frente democrática, fazendo com que ela inclusive coloque no centro de sua atuação a questão nacional. Compreender que a contradição entre a Nação e o imperialismo é a contradição que se coloca no centro da vida do país, nos permitirá perceber que a frente nacional e democrática poderá e deverá se ampliar com a participação mais decidida, não apenas de novos setores de massa como também com a participação do conjunto da nossa burguesia nacional. O obscurecimento da questão nacional que durante muitos anos foi logrado pelo imperialismo em nosso país, levou aliás, a que a própria existência dessa burguesia nacional tenha sido frequentemente questionado e in-

país decorre de uma série de fatores. Em primeiro lugar, produziu-se no Brasil um imenso parque industrial sem dúvida nenhuma às custas do esmagamento da classe operária e sob controle das multinacionais. Entretanto, esse imenso parque industrial que se produziu gerou também possibilidade de que nossa economia prescindida da dependência tecnológica que a submete à economia estrangeira, particularmente a norte-americana. Essa se tornou hoje uma questão muito latente. O país tem hoje condições, com relativa facilidade do ponto de vista

Congresso de fundação da Confederação Nacional das Associações de Moradores e uma série de outros eventos, bem como a intensa luta grevista que tem se desenvolvido no país, unindo setores sociais que antes dificilmente se apresentavam unidos, como médicos, professores, engenheiros, trabalhadores rurais e trabalhadores urbanos. Ao mesmo tempo presenciaremos o impressionante crescimento do PMDB e da campanha eleitoral que apenas inicia seus momentos mais decisivos. Esse movimento foi capaz de conquistar vitórias históricas deci-

**"O país tem hoje condições, com relativa facilidade do ponto de vista econômico, de romper com a dependência tecnológica que nos submete ao imperialismo"**

econômico de romper com a dependência tecnológica que nos submete ao imperialismo. Temos inúmeras demonstrações disso no que se refere, por exemplo, às nossas relações comerciais com a exterior. Por outro lado, a grave crise econômica do imperialismo, faz com que ele hoje já não tenha coisa alguma a oferecer à economia

sivas. O fato de termos hoje uma eleição onde de fato o sentimento oposicionista e democrático da Nação, poderá se expressar, poderá se refletir, poderá ser o tom dominante do resultado das eleições são manifestações claras desse impressionante crescimento do movimento democrático de massas em nosso país.

**MR8**  
TESES PARA O III CONGRESSO  
O Livro

As teses do Congresso foram lançadas no final do ano passado.

# Nenhum voto no PDS: Oposição para vencer!

Grandioso encontro da juventude brasileira, em Piracicaba, marcará os 45 anos de luta da UNE pela independência nacional, pela democracia e pelo ensino público.

Vem aí o 34.º Congresso da UNE!

## Juventude canta o Brasil!

Um grandioso show, com a participação de artistas de renome nacional, vai marcar os 45 anos de luta pela independência nacional, pela democracia e pelo ensino da União Nacional dos Estudantes, na abertura do seu 34º Congresso. Chico Buarque, Nara Leão, Simone, Moraes Moreira e muitos outros artistas estão sendo contatados para participarem do "Juventude Canta o Brasil".

Na abertura do Congresso estarão presentes os ex-presidentes da UNE e haverá diversos painéis mostrando as principais lutas em que a entidade participou, ao longo de seus 45 anos.

A programação inclui também mesas redondas, que serão realizadas paralelamente aos trabalhos do 34º Congresso. Estão programados três grandes debates: Eleições, para o qual estão sendo convidados todos os presidentes dos partidos políticos; As saídas para a crise, para o qual estão sendo convidados o ex-ministro Severo Gomes, o economista Maria da Conceição Tavares, entre outros; e, finalmente, uma mesa-redonda sobre Universidade, para a qual a UNE convidará a ministra da Educação, Esther Ferraz, o reitor da Unimep, Elias Boaventura, a reitora da PUC-SP, Nadir Kfoury, o presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e outros educadores.

São Paulo — A juventude brasileira participa com todo o seu vigor na campanha eleitoral, integrando os comitês dos candidatos opositores, apoiando os futuros governadores, disposta a derrotar o PDS, confiando em ganhar para mudar. E o 34º Congresso da UNE, marcado para os dias 31 de setembro, 1, 2 e 3 de outubro, em Piracicaba, será um momento especial nesta campanha, quando os universitários unificarão sua participação nas eleições e darão a arrancada final na vitoriosa caminhada de nosso povo até 15 de novembro.

O vice-presidente da UNE de São Paulo, Adelmo Alves Lindo, o Baiano, lançado candidato a presidente da UNE pelo atual vice, Luís Falcão, o Lula, e pelos ex-reitores da entidade Marcelo Barbieri e Luís Mariano, afirma:

"A participação da juventude nas eleições sempre deu uma qualidade diferente nas campanhas, e nestas eleições vamos com tudo para a vitória. Os estudantes brasileiros vão confirmar em nosso 34º Congresso que não daremos nenhum voto ao PDS. Queremos ganhar com

a oposição, ganhar para mudar o nosso país, para enfrentar a ação daninha das multinacionais em nossa pátria, para levar o Brasil ao progresso com independência, liberdade e democracia".

### 45 ANOS DE LUTA PELA SOBERANIA NACIONAL

O vice-presidente Luís Falcão lembra que os 45 anos de vida da UNE estão marcados pela participação dos estudantes nas lutas pela soberania nacional, como na grande campanha do "O Petróleo é nosso", e pela reconstrução da UNE, diz Lula, caminhou ao lado da conquista da democratização em nosso país, das vitórias da oposição nas eleições.

E por isto que hoje, continua Lula, "quando o Brasil tem sua economia estrangulada por uma dívida que já pagamos muitas vezes, através da exploração das multinacionais, os estudantes brasileiros se somam a todos os patriotas e propõem a saída para a crise: congelar a dívida, reorientar nossa economia, utilizar este dinheiro para o progresso e o

desenvolvimento da nossa Nação".

Marcolino, presidente da UEE do Rio de Janeiro, completa: para tanto, "é preciso que se derrote o arbítrio que quer expulsar Javier, que usa a Lei de Segurança contra os democratas e patriotas, religiosos, jornalistas, líderes sindicais. O 34º Congresso da UNE será decisivo para garantirmos a naturalização do presidente da UNE", Javier Alfaya".

### SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS

O candidato a presidente, Adelmo Alves Lindo, acrescenta que é necessária a garantia para que a universidade possa funcionar: "Queremos suplementação das verbas para as escolas públicas, para resolvermos os problemas que hoje afligem a universidade. Afirma também que, hoje, os universitários brasileiros estão em excepcionais condições para atingir grandes vitórias, pois os candidatos da oposição aos governos estaduais se comprometem com a luta pela autonomia universitária, pela democratização do ensino. Neste sentido, os universitários deverão se somar ao



O futuro presidente da UNE, Adelmo Lindo, está na campanha do senador Franco Montoro.

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, com uma proposta de reforma da estrutura educacional que deverá ser apresentada aos candidatos da oposição.

Diversos reitores, como o da Unimep, Elias Boaventura, anfitrião do 34º Congresso, já se solidarizaram com os estudantes e se somam à luta da juventude brasileira pela reforma universitária. Também os políticos da oposição acompanham as campanhas universitárias. Exemplo disto é o prefeito de Piracicaba, José Aparecido Borghesi, do

PMDB, que convida todos os estudantes brasileiros: "Piracicaba está de braços abertos para receber a UNE, seguindo a tradição democrática de nossa cidade, que está comprometida com a juventude brasileira, com a vitória de nosso povo.

## Trabalhadores não aceitam liderança isolada

"Eu, Raimundo Medina, já cheguei a trabalhar até de sergente de pedreiro. Depois fui para o SENAI, aprendi uma profissão. Fui metalúrgico, pintor de paredes, bombeiro hidráulico. Não aceitamos como trabalhador uma classe privilegiada, não aceitamos a entrevista que o sr. Lula concedeu, conscientemente, à Folha de São Paulo, no dia 16 de maio de 1982. Eu fui trabalhador metalúrgico. Tive a honra de angariar fundos para os trabalhadores de São Bernardo, liderados pelo sr. Lula, na greve de 79. O depurado Raimundo de Oliveira colocou seu escritório, durante 40 dias, à disposição para angariar fundos. O escritório do deputado fica na Rua Alvaro Alvim, 24/801 — Rio.

Três comissões foram a São Paulo, levar dinheiro para os metalúrgicos, para a greve não fracassar. A classe operária, a classe média, a igreja, militares reformados, todos contribuíram para chegarmos à vitória, e conseguimos. Daqui do Rio saíram mais ou menos Cr\$ 4 milhões. Lamentavelmente o sr. Lula não reconhece o valor da classe operária e dos bons parlamentares que hoje estão no PMDB, inclusive o sr. Teotônio Vilela, cuja ajuda evitou o "massacre". Faço um apelo ao sr. Lula, pois ele não é dono da verdade: anticomunismo não resolve! Nós temos que defender o nosso solo. Não se pode dar entrevistas combatendo o partido da oposição, o PMDB, e mesmo o PDT, que tem

programa apesar de ainda estar na divisão. Como pode o sr. Lula ir à Folha de São Paulo e declarar que hoje o seu grande inimigo é o PMDB? Meu caro amigo Lula, vamos respeitar as grandes e combativas lideranças do PMDB, como os senhores Franco Montoro, Ulysses Guimarães, Orestes Quêrcia e muitos outros. A sua "liderança" já não é mais como antigamente. Hoje, você não se dirige a outras categorias. Eu sou pelo PT, mas um PT que esteja com o POVO e com a classe operária. Não como um grupo isolado. Viva a classe operária de todo o mundo! VIVA O PMDB! ABAIXO O DIVISIONISMO! (Raimundo Medina - Rio de Janeiro)



## Líder em audiência no aeroporto de Salvador

"Aqui no aeroporto de Salvador nós estamos passando necessidade. Somos 22 carregadores, pais de família, que ficamos sem emprego. Aqui tem uma firma que explora o aeroporto, uma tal de Infraero, que botou uns carrinhos para os passageiros levarem suas bagagens e nós, carregadores, estamos sem condições de sobrevivência. Ora, o quadro de carregadores foi fundado pelo presidente da República, Eurico Gaspar Dutra. E agora a Infraero quer acabar com o nosso quadro. Nos carrinhos tem uma propaganda do Banco Econômico da Bahia e o Banco paga Cr\$ 800 mil por esta propaganda e nós somos prejudicados. Eu queria fazer um apelo ao ministro da Aeronáutica e ao ministro do Trabalho, através deste conceituado jornal que é líder em audiência, um jornal que não tem medo de publicar a verdade, para que eles deem a nós um ordenado de emergência, porque nós já apertamos o cinto demais" (Antonio Costa de Jesus, carregador nº 22, Salvador).

Perseguição contra candidato do PMDB

"Unicamente devido ao fato de não ter aceito o convite do PDS e da Polícia Civil para concorrer à vereança em Porto Alegre, onde daria "força" para os delegados Cícero Vianna e Jair Pinto, e ter dado preferência ao PMDB, partido pelo qual concorrerei a deputado estadual,

foi expulso um laudo pelo Departamento de Perícia Médica da Secretaria da Saúde do Estado, dizendo que não tenho condições para ser policial e que, portista, serei readaptado para outra função dentro do Estado. (Sérgio José Toniolo Porto Alegre)

## Sete Lagoas realiza sem ajuda do governo

O Prefeito Afrânio de Avellar, de Sete Lagoas, do PMDB, deverá inaugurar, ainda neste exercício, parte do Terminal Rodoviário de Passageiros e o Viaduto sobre os trilhos da Rede Ferroviária Federal S/A, cujas obras encontram-se em nível bastante adiantado.

Engenheiro Arnaldo Nogueira.

Serão 24 plataformas de embarque e desembarque de passageiros, de permissão mais de 200 partidas diárias, atendendo todas as linhas que atendem Sete Lagoas.

A previsão é de funcionamento inicial com cerca de 8 plataformas, após conclusão do bloco C, quando o Terminal já entrará em operações, possivelmente ainda este ano, segundo cálculos do prefeito Afrânio de Avellar.

Já o Viaduto da Boa Vista, que objetiva ligar uma população de aproximadamente 35 mil pessoas com a outra parte da cidade, a liberação deverá ser mais rápida, uma vez que estão em andamento as obras de acabamento.

Também o Viaduto tem requerido recursos próprios da administração Municipal.

Com a sua construção a Administração do prefeito Afrânio de Avellar terá condições de desviar do centro da cidade todo o tráfego pesado que demanda das indústrias de ferro gura que se localizam no Bairro Boa Vista, já que passarão a ter acesso direto à Avenida Renato Azeredo, com duas pistas, que fará a conexão com a Avenida Castelo Branco, de acesso à Rodovia BR-040.

O Viaduto, juntamente com a Avenida Perimetral, projetada para fazer um contorno da cidade, já também em execução, constituem as principais obras da Administração do prefeito Afrânio de Avellar

para melhorar o sistema viário da Sete Lagoas.

No setor de abastecimento d'água, a Administração Municipal, através do Serviço Autônomo de Água e Esgotos — SAAE, vem transformando completamente a cidade de Sete Lagoas, realizando grandes obras.

Mais recentemente o SAAE concluiu o sistema da localidade Barreiro, onde foram investidos recursos da ordem de 2 milhões e 487 mil cruzeiros na perfuração de um novo poço artesiano, construção de casa de máquinas e instalações de bomba submersa.

O serviço, dos mais modernos, não visa retorno, já que a arrecadação do povoado é mínima, tendo sido analisado, para a sua

execução, tão somente o aspecto social.

Para o atendimento urbano foram perfurados mais dois poços artesanais, para reforço do atendimento ao centro da cidade e bairros mais próximos, utilizando-se recursos superiores a 3 milhões e 800 mil cruzeiros.

Na área educacional, a Administração do prefeito Afrânio de Avellar vem se esforçando para a construção da sede própria da Escola Técnica de Sete Lagoas, mantida pela Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante — FUMEP, oferecendo cursos técnicos a nível de 2º grau. Até o momento a manutenção da Escola vem sendo feita pela Fundação com subvenções do Poder Público Municipal, além da contribuição dos alunos.

## O JORNAL DE TODOS OS BRASILEIROS



APROVEITE!

FAÇA SUA ASSINATURA PERMANENTE E COLABORE COM A VITÓRIA POPULAR

NA REALIZAÇÃO DE 1 ASSINATURA BIANUAL RECEBA 1 MÊS GRATUITAMENTE ANUAL Cr\$ 2.600,00 BIANUAL Cr\$ 5.000,00 PERMANENTE Cr\$ 30.000,00

ESTOU ENVIANDO O CHEQUE Nº EM NOME DE HP EDITORA LTDA., R. 7 DE ABRIL, 230, BLOCO A, 2º ANDAR, CEP: 01044, REFERENTE A UMA ASSINATURA NOME IDADE END. CIDADE ESTADO CEP. PROFISSÃO

"E exatamente através desse jornal que nesse momento se expressa a vitória da imprensa livre, do direito de nosso povo se expressar, dizer aquilo que sente e denunciar aqueles que pensam que podem nos calar e que jamais calarão o povo brasileiro". Cláudio Campos Diretor-Presidente da HORA DO POVO.

"Meus amigos, antes de deixar esta tribuna, quero homenagear a imprensa, que foi levada ao chão pela LSN, a uma condenação injusta; até nossos companheiros da HORA DO POVO, o nosso respeito". Dep. Ulysses Guimarães - Presidente Nacional do PMDB, em discurso na Convenção de Incorporação PP-PMDB, em São Paulo.

QUILOMBO Crise econômica: o povo tem a saída Nilson Araújo de Souza BASES para la ALIANZA CONSTITUYENTE de la NUEVA ARGENTINA MOVIMIENTO PERONISTA MONTONERO

PELO REMBOLSO POSTAL RECEBA OS LIVROS EM CASA O QUE TODO REVOLUCIONÁRIO DEVE SABER (V. Serge) Cr\$ 400,00 EM MARCHA PARA O SOCIALISMO (J. Stalin) Cr\$ 400,00 A DEMOCRACIA SOVIÉTICA (K. Chernenko) Cr\$ 300,00 DECLARAMOS GUERRA AO INIMIGO INTERNO (Samora Machel) Cr\$ 300,00 MR. 8 — RESOLUÇÃO DO 2º CONGRESSO Cr\$ 250,00 MR. 8 — A MULHER E A REVOLUÇÃO BRASILEIRA Cr\$ 200,00 50 ANOS DE LUTA SANDINISTA (Humberto Ortega S.) Cr\$ 500,00 EL SALVADOR — A OFENSIVA FINAL (Coletânea) Cr\$ 380,00 RETRATO DE CUBA (Informe ao II Congresso do PCC) Cr\$ 550,00 ENCONTROS DA CLASSE TRABALHADORA (Pedro de Andrade) Cr\$ 350,00 ABRE-TE SEZAMO! (Mariano) Cr\$ 300,00 BRASIL PAÍS AMEAÇADO (Euzébio Rocha) Cr\$ 250,00 A LONGA NOITE DA PRISÃO (Carlos Amorim) Cr\$ 200,00 PSICOFARMACOLOGIA APLICADA À CLÍNICA (Ednei de Freitas) Cr\$ 1.000,00

CERTIFICADO DE PEDIDO NOME ENDEREÇO CIDADE EST. CEP ASSINATURA DATA QUANT. NOME DO LIVRO PREÇO

Pedidos para: Rua 7 de Abril, 230 2º andar SP Capital

INTERNACIONAL

# Arafat, herói palestino está livre na Grécia

Israel foi incapaz de submeter Beirute e os palestinos que gozam do reconhecimento internacional.

"Nos encontraremos na Palestina!" gritam os jovens combatentes palestinos para os moradores de Beirute, quando desfilam em caminhões rumo ao porto. O carinho e a confiança da população é retribuído com o V da vitória e as salvas de metralhadoras e fuzis. Lencos brancos são agitados aos milhares junto aos cartazes com o retrato de Yasser Arafat. O homem que há 30 anos anima a luta por uma terra para os palestinos. Poucos conseguem conter as

lágrimas. A certeza é uma só: o povo palestino é a OLP, a OLP é o povo palestino. O final de quase três meses de forte tensão. A resistência, a disciplina e a tenacidade dos palestinos fizeram Israel recuar. O mais bem armado

Exército do mundo da última década não foi capaz de submeter Beirute e os palestinos. Os bombardeios maciços fizeram mais de 30 mil mortos, feridos e mutilados, principalmente mulheres e crianças. Mas os planos de

Begin e Sharon foram frustrados; a OLP retirou-se organizadamente com todos seus dirigentes, além de todo seu arsenal para a Síria, Tunísia e outros 6 países. Uma expressiva vitória.

### OLP RUMO À VITÓRIA FINAL

Os povos de todo o mundo nunca esquecerão o massacre desfechado pela política criminoso de Begin e Sharon, que contaram com a cumplicidade dos Estados Unidos para invadir Beirute e manter o cerco aos libaneses e palestinos na vã tentativa de liquidar a OLP. A própria saída de Yasser Arafat rumo à Grécia para sua primeira escala, escoltado por 6 navios de guerra e fuzileiros navais norte-americanos, além de outros países, enviados a Beirute como parte da força internacional designada pela ONU, reafirmou o prestígio, a estima e o reconhecimento de que é merecedora a OLP como legítima representante dos 4,5 milhões de palestinos refugiados.

"Em um só dia, 12 de agosto, Beirute foi atacada com o dobro do poder explosivo usado em Hiroshima e Nagasaki. Nós só aceitamos partir para evitar mais vítimas civis", reafirmou Arafat, em entrevista ao enviado especial do "Corriere

della Sera", no quartel general da OLP em Beirute, depois do início da saída dos palestinos, no dia 21 de agosto.

### "NÓS QUEREMOS APENAS A PALESTINA"

Reiterando a disposição de levar a resistência armada para melhor enfrentar o inimigo sionista — que não abandona seu plano de ocupação de outras terras árabes para completar sua "paz para a Galiléia" — Arafat advertiu "que o governo norte-americano não compreende o fenômeno palestino. Nós queremos apenas terra para morar e insistimos na resistência para não vivermos como escravos".

Por sua vez, a Organização das Nações Unidas, interpretando o sentimento da esmagadora maioria dos países, reiterou em três resoluções por 123 votos a favor, 6 abstenções e 2 votos contra — de Israel e Estados Unidos — que "o povo palestino deve exercer livremente na Palestina seus direitos inalienáveis à autodeterminação e à independência nacional, sem ingerência estrangeira". Uma das resoluções também repudiou "todas as políticas e todos os planos que visam a reinstalar os palestinos noutra parte que não em sua pátria". Mais uma vez o terrorismo praticado por Israel é abominado pelos povos amantes da liberdade. O Brasil, fiel às suas tradições, condenou vigorosamente as pretensões expansionistas de Israel e defendeu a terra para os palestinos.



"As palavras jamais serão suficientes para expressar todos os meus sentimentos de amor e de respeito para com todos aqueles que conheci neste país, que recebeu, ao preço dos maiores sacrifícios e com a maior generosidade, a revolução de nosso povo. Eu vou, mas meu coração ficará em Beirute."



As crianças palestinas se preparam para combater o terrorismo de Israel.

### Política arrasa quartelão não passará!

## Líbano rejeita o governo fantoche de Israel expansionista

Eganam-se aqueles que pensam que a retirada da OLP de Beirute trará a paz esperada ao Líbano. Israel não se aquietou. Aproveitando-se do momento em que a atenção mundial estava voltada para a retirada dos combatentes palestinos, seguindo sua velha política de arrasa-quartelão, instalou no último dia 23, contra a vontade de 70% da população muçulmana do Líbano, o nazista e traficante de haxixe Bechir Gemayel como o novo presidente. O objetivo é nitido: estimular o fratricídio entre cristãos e os demais setores sociais como os maronitas, drusos, muçulmanos, etc.

O chefe das milícias falangistas — que extraí 2 bilhões de dólares por ano do tráfico e dos serviços prestados a Israel e Estados Unidos — pretende acertar um plano de paz e maior cooperação na área de segurança com Israel. A forte oposição não tardou em se manifestar contra o governo de ocupação instalado por Begin que já manifestou seu plano de anexar o Líbano.

"Continuaremos enfrentando, sem cessar, a ocupação sionista e nos opondo ao ditador que nos foi imposto como presidente", declarou o ex-chefe de Estado libanês, Sleiman Franjeh, inimigo político de Gemayel, na Síria.

### ISRAEL QUER LÍBANO COLÔNIA!

Ocupando solo libanês (Gemayel já declarou que exigirá a retirada das forças estran-

geiras excetuando Israel) Begin pretende também desfechar uma campanha para a expulsão da Jordânia da ONU, com mira na anexação das terras ocupadas por palestinos naquele país sob a proteção do rei Hussein. Este último já manifestou seu desejo de negociar com a OLP a solução para a questão dos palestinos, que garantiria a paz na região do Oriente Médio, em entrevista ao jornal "New York Times".

Gemayel, segundo os jornais israelenses "Maariv" e "Bavar", visitou Israel secretamente depois do 6 de junho e encontrou-se com o Ministro da Defesa, Ariel Sharon, com o objetivo de acertar seu apoio à invasão, bloqueando a rodovia Beirute-Damasco e atacar o setor Oeste de Beirute, controlado pela OLP. Mas como estava em campanha para a presidência, mudou de idéia. Suas relações com o governo criminoso de Begin datam de 1976, conforme afirma o jornal israelense "Yedioth Aharonot" citando fontes governamentais, tendo recebido inclusive ajuda militar de Israel.

Agora Israel pretende ser recompensado. Mas as forças progressistas do Líbano, depois da batalha de Beirute, aprenderam com a OLP que a unidade é fundamental neste momento difícil para o Oriente Médio. O sionismo não consegue mais se travestir. Suas ações genocidas deixaram marcas indelevelas na vida do povo libanês que aprendeu a combatê-lo com todas as suas possibilidades.

# Desmascaradas mentiras contra os sandinistas

Rede da desinformação age contra a Nicarágua.

Insero no âmbito da guerra silenciosa que os Estados Unidos vem promovendo contra Nicarágua após a doação dos 5 milhões de dólares em julho para grupos empresariais que boicotam os esforços de reconstrução promovidos pela Junta de Governo, esta também o treinamento de unidades militares que atacam quase todos os dias através dos 700 kms de fronteira entre Nicarágua e Honduras, assassinando jovens, índios e crianças da Pátria da Sandino.

Mais recentemente, no plano de desestabilização do regime sandinista, certos correspondentes estrangeiros que vivem em Manágua vêm colaborando com o imperialismo norte-americano, veiculando falsas notícias sobre a prisão de sacerdotes pelas autoridades, contrariando a ética profissional.

O Comandante Tomás Borge, Ministro do Interior, em entrevista coletiva realizada em Manágua no final de agosto, chamou a atenção dos povos amigos para a campanha de difamação desenvolvida pelas agências transnacionais de notícias contra seu país. Na ocasião, apontou o jornalista Horácio Ruiz, editor de "La Prensa SA", como responsável por ter utilizado o jornal "O Estado de São Paulo", do qual também é correspondente, para difundir versões deformadas da realidade nicaraguense, chegando a afirmar que o Bispo de Bluefields, Monsenhor Salvador Scheaffer, fora detido pelo governo sandinista depois que grupúsculos do Movimento Democrático Nacional, chefiado pelo empresário Alfonso Robelo, juntamente com outros direitistas, dispararam com pistolas e fuzil automático, das dependências do colégio dos salesianos em Ma-

saya, contra o povo que realizava uma manifestação cívica e pacífica contra a ocupação do colégio pelos bandos contrarrevolucionários. Um dos assassinados era Eddy Guzmán, membro da "Juventude Sandinista".

### OS CRISTÃOS DEFENDEM NICAÓGUA

Borge exortou os correspondentes da ACAN-EFE, AP, UPI, LATIN REUTER e outras agências para que se abstenham de atacar o fôgo da propaganda artificial de confronto entre a Revolução e a Igreja.

A versão difundida por Horácio Ruiz diz textualmente na primeira página daquele diário: "Padre afirma que foi vítima de sandinistas", o que, segundo o ministro chega a conformar um anti estilo para escrever mentiras completas. Isto é uma mentira, e o senhor Ruiz é um mentiroso quando

afirma que o bispo Scheaffer está preso. Não foi preso jamais. Circularam rumores de que está preso e o senhor Ruiz transmite o rumor que escutou como uma verdade conhecida e sabida por ele", acrescentou Borge.

"Ele nunca será preso porque nós respeitamos os sacerdotes. E ainda quando tivéssemos razões para deter um sacerdote — caso chegasse a participar de alguma atividade ilegal — falaríamos primeiro com seu superior, impedindo com isso não só que se manipule a informação, como por respeito aos sentimentos religiosos do povo triste que se sente ofendido quando se envolve um sacerdote seja com justiça ou sem ela", acentuou o chefe de governo, garantindo que os nicaraguenses não darão pretextos a serviço dos Estados Unidos.

Quando, ao final da entrevista, foi pedido a Horácio

Ruiz para dar suas explicações, ele não hesitou. Contrariando a ética profissional, implicou o Arcebispo Monsenhor Obando y Bravo como sua fonte sobre a prisão do monsenhor Scheaffer. Buscou proteger-se com o arcebispo. No entanto, quem leu as notícias veiculadas por "O Estado de São Paulo" pôde comprovar que ele não mencionou a fonte que lhe transmitiu a notícia da tal prisão.

Para ressaltar que a cordialidade e a cooperação têm marcado as relações entre a Igreja e o Estado, o comandante lembrou a participação dos cristãos na derrubada da ditadura somozista e hoje à frente dos movimentos e demais cargos de responsabilidade nacional, como é o caso dos ministros Ernesto Cardenal e Miguel D'Escoto. Da Educação e Cultura e das Relações Exteriores, respectivamente.

# Europa despreza as ameaças de Reagan

Reafirmando sua independência política, o governo francês vem cumprindo os acordos firmados com a URSS.



Francois Mitterrand

contratos firmados, os governos da Alemanha e da Itália prosseguem em seus esforços para o fornecimento dos produtos exigidos pelos acordos com a União Soviética, com as empresas destes 4 países que reúnem a maioria das subsidiárias norte-americanas.

### REAGAN QUER GOLPEAR A FRANÇA

Cumprindo os ordens do governo francês de ignorar o boicote norte-americano, a Dresser fran-

cesa embarcou no último dia 26, dois compressores para a União Soviética. No mesmo dia, Reagan emitiu uma ordem "proibindo" as empresas Dresser-France e Creusot-Loire — porque esta última forneceu equipamentos à Dresser-France (filial da multinacional Dresser, de Dallas, Texas) — de permitirem a saída de peças para a construção de compressores e ainda ameaçou os diretores de outras empresas com medidas judiciais que chegariam à prisão.

Para o ministro francês da Tecnologia e da Indústria, Jean-Pierre Chevenement, a França não transigirá com seus princípios de independência nacional, devendo cumprir os contratos firmados para a construção do gasoduto. Isto é o que preocupa Reagan que tenta, sem sucesso, golpear a autonomia política demonstrada pelo governo de François Mitterrand em suas relações internacionais, como foi o reconhecimento franco-mexicano da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional como força beligerante representativa dos interesses do povo salvadorenho, e ainda o esforço para que a ONU aprovasse a resolução que os palestinos têm direitos para retornarem à Palestina.

### NIXON CONDENA VETO MISTÉRIO

Mas é preciso reconhecer que a miopia política de Reagan lhe dificulta aceitar até a realidade do seu próprio país, daí sua insistên-

cia em tumultuar as relações entre parceiros tradicionais. Hoje ele enfrenta a dura crítica do ex-presidente Richard Nixon que, em artigos publicados no "New York Times" recusou o veto à participação de empresas e subsidiárias no gasoduto de Oregão, citando inclusive as grandes corporações de Wall Street que não aceitaram a decisão de Reagan, pois isto significa a perda de bilhões de dólares para a decadente economia norte-americana. Vale lembrar que o Pentágono não vende sequer um décimo do seu consumo em armamentos, daí o apelo de algumas multinacionais contra a histórica proibição.

Refletindo o anseio dos governos europeus que recusam a tática do imperialismo norte-americano de congelamento dos negócios entre países, os 10 países membros da Comunidade Econômica Européia, em documento de 15 páginas, repudiaram o embargo, afirmando que "as medidas tomadas pelos Estados Unidos, da forma como se apresentam, são inaceitáveis do ponto de vista da lei internacional devido ao seu aspecto extraterritorial". No documento, eles garantem que o tiro saiu pela culatra: o embargo não "provocará grave pressão econômica sobre a União Soviética, como é a intenção dos Estados Unidos, pois o gasoduto pode ser construído com uso da tecnologia e capacidade de produção soviéticas", finaliza o texto.

# ORGIA ENTREGUISTA LEVOU CHILE A FALÊNCIA TOTAL

Há 9 anos do golpe que depôs Salvador Allende e às vésperas do 18 de setembro, dia da Independência Nacional do Chile, a ditadura de Pinochet vive sua crise mais grave. Avançam em unidade as forças democráticas e nacionais rumo à derrota do fascismo entreguista.

Recentemente, 288 sindicatos, federações e confederações assinaram documento de repúdio à atual política econômica e suas conseqüências para a classe trabalhadora. E, dentro de um quadro de crescentes mobilizações sindicais, a CTC (Confederação dos Trabalhadores do Cobre), a maior e mais poderosa entidade sindical chilena, ameaça uma greve caso o governo revogue a legislação de benefícios e direitos trabalhistas.

Por outro lado, o regime de Pinochet faz água à olhos vistos. O empresariado lhe retira apoio, inúmeros donos de empresas e companhias repudiam a desvirtuada política recessiva posta em prática. Política que gerou uma dívida externa de 16 bilhões, que desempregou 35% da mão-de-obra nacional (1 em

cada 3 chilenos não tem emprego) e fez o Produto Interno Bruto cair 9% em 82. Como se vê, só o imperialismo e meia dúzia de banqueiros dão respaldo a tal orgia entreguista.

Diante deste quadro, todas as forças nacionais e democráticas do Chile fortalecem sua unidade para derrotar o fascismo. Recentemente, a nova direção do Partido Democrata Cristão, presidido por Gabriel Valdéz, vem dando passos importantes nessa direção. E com a unidade do povo chileno, o fascismo só tem a contar os seus dias.

E agora, quando se aproxima a data maior do Chile, o 18 de setembro, dia da Independência Nacional, ecoam ainda mais fortes as palavras do manifesto de unidade dos partidos populares e democráticos, firmado no México, ano passado:

"Neste dia em que recordamos os nossos mártires, caídos na luta por liberdade e democracia, formulamos um apaixonado chamamento a nosso povo, a nossos militantes, aos homens e mulheres que dia a dia enfrentam à ditadura para unirem-se à luta!"

### Tribunal revela ameaça secreta à nossa soberania

# SAIU O LISTÃO DOS AGENTES DA CIA NO BRASIL!

**SENSAÇÃO  
NA TV!**

### Miro denuncia Sandrão mata-mendigos e assina embaixo

Futuro governador do Rio denuncia cumplicidade de Sandra na chacina de mendigos no Rio da Guarda — Diante das câmaras, assinou documento confirmando o fato — Governistas desarvorados — Miro dispara na frente de todas as pesquisas — É o único da oposição — O resto é situacionismo e cumplicidade — PMDB neles! (Pág. 4)

Robert A. Happel, Thomas D. Hough, Dennis J. Agnew são alguns dos agentes-Denúncias são de ex-espões da CIA e dos intelectuais mais respeitados da América Latina — Objetivo da conspiração é o fechamento e domínio completo do Brasil — Listão na pág. 3.

### A CENTRAL DA AGRESSÃO

Consulado norte-americano no Rio. As investigações o apontam como a sede da conspiração



### CASTELO: "GANHAR PARA MUDAR O BRASIL!"

Lançada campanha de um dos mais arrojados deputados do PMDB paulista (Pág. 4)



### Chefe do Estado Maior declara que respeita as eleições

Gal. Alacyr Werner defende respeito ao pleito, qualquer que seja o resultado (P. 2)

### VIÚVAS DE HITLER PROFANAM PALAVRA DE DEUS E ATACAM D. PAULO EVARISTO

Terroristas falsificam jornal, deturpando pensamento do Arcebispo — Sórdida campanha contra a Igreja — Nação quer culpados na cadeia (Pág. 2)